



Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais
e-mail: camaramunhoz@hotmail.com

Ata da 64ª (Sexagésima Quarta) Sessão Ordinária da 17ª (Décima Sétima) Legislatura da Câmara Municipal de Munhoz

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 19h (dezenove horas), na sede da Câmara Municipal de Munhoz, sito à Rua Dom Otávio, 26, centro, nesta cidade de Munhoz, Estado de Minas Gerais, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal em sessão plenária, presidida pelo senhor vereador Roberson Aparecido Lima, com a presença dos senhores vereadores: Cristina Ramos de Moura, Evanice Vieira Silva, Jéssica Aparecida Silva Martins, João Bernardes, José Cláudio Pires Cardoso, José Natalino Pereira, Márcio José de Moura Bueno e Rosemar Aparecida Barbosa. Havendo número regimental de vereadores presentes, o senhor presidente declarou aberta à sessão pronunciando as seguintes palavras: “sob a proteção de Deus e em nome do povo Munhoense, iniciamos nossos trabalhos”.

Pequeno Expediente: o senhor presidente perguntou aos senhores vereadores se possuíam conhecimento das atas das sessões anteriores (63.ª sessão ordinária e 47.ª sessão extraordinária) e pediu anuência do plenário para dispensar as leituras. As atas consideradas aprovadas nos termos do art. 35, do Regimento Interno não tiveram retificações. O senhor presidente passou a palavra ao vereador inscrito para falar no pequeno expediente, o senhor vereador João Bernardes comentou que sobre o que vem acontecendo nessa Casa há muitos comentários de outros municípios, que a Casa está muito comentada e que gostaria que fosse por coisas boas, mas que infelizmente a Câmara tem passado o que é negativo, o senhor vereador João Bernardes comentou palavras matam e destroem pessoas, que as pessoas estão assistindo um atacar o outro e que pede desculpas se ofendeu algum vereador.

Ordem do Dia: **leitura do requerimento nº 06/2024** para que seja enviado expediente a Prefeitura Municipal solicitando cópias dos documentos de todos os veículos do Poder Executivo Municipal. Requerimento de autoria do vereador Roberson Aparecido Lima, **leitura do requerimento nº 07/2024** para que seja enviado expediente a Prefeitura Municipal solicitando informações de onde foi gasto o valor de cem mil reais repassado da Câmara para a Prefeitura, onde foi indicado para fazer o poço artesiano no bairro Ribeirão Fundo. Requerimento de autoria do vereador Roberson Aparecido Lima, **leitura do requerimento nº 08/2024** para que seja enviado expediente a Prefeitura Municipal solicitando cópias de todos empenhos liquidados para pagamento do contrato nº 10/22. Requerimento de autoria do vereador Roberson Aparecido Lima, **leitura do requerimento nº 09/2024** para que seja enviado expediente a Polícia Militar de Pouso Alegre pedindo cópia do relatório da apreensão do carro de saúde aqui de Munhoz para que seja averiguado o motivo. Requerimento de autoria do vereador



Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: camaramunhoz@hotmail.com

Roberson Aparecido Lima, o senhor presidente declarou que os requerimentos estavam abertos para **única votação**, os requerimentos foram aprovados por unanimidade.

Leitura da indicação nº 13/2024 indicando ao Executivo Municipal as seguintes providências: instalar duas lombadas na estrada sentido ao município Bueno Brandão/MG em frente à residência do senhor Célio Cândido, com uma diferença de aproximadamente quarenta metros de uma lombada para a outra, de autoria do vereador Evanice Vieira Silva, **leitura da indicação nº 14/2024** indicando ao Executivo Municipal as seguintes providências: realizar o cascalhamento nas estradas do bairro Ramos, de autoria da vereadora Cristina Ramos de Moura, o senhor presidente declarou que as indicações estavam abertas para única votação, as indicações foram aprovadas por unanimidade.

Grande Expediente: nos termos do art. 43, do Regimento Interno desta Casa, o senhor presidente passou a palavra aos vereadores inscritos para fazerem uso da tribuna, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins agradeceu em nome dela e do Prefeito Vardão a toda população que acompanhou desde o início o processo de cassação, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que na última reunião fez esclarecimento com a assessora jurídica porque foi feita uma denúncia da mesma forma que foi feita com ela e com o prefeito Vardão, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que na primeira denúncia tinha como prova apenas um áudio de conversa de whatsapp entre duas cidadãs e que nessa segunda denúncia tinha gravação onde estava a voz dela, do Natalino, do vereador Evanice, testemunhas porção e Renata e outras testemunhas, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que estava mais embasado que a primeira denúncia e que não foi aceita, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que a Dra. Rafaela Ramalho disse que não foi lida naquela reunião conforme dizia a Lei porque os suplentes não tinham sido diplomados, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que aguardaram para que acontecesse a leitura nessa reunião, que são em nove vereadores e que toda denúncia eles tem que fazer a apreciação dentro do plenário porque eles representam o povo e o advogado não pode engavetar qualquer processo, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que um vereador não poderia falar por todos, que o Zé Cláudio votou aceitando a denúncia contra ela e o Vardão, mas que ele sozinho engavetou o mesmo pedido da mesma investigação, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“nós vamos ter que responder lá em Belo Horizonte porque, então continuam achando que sim, que eu e o prefeito estávamos errados no procedimento, mas se eu e o prefeito estávamos errados no procedimento, aonde uma máquina fez um serviço onde tinha escoamento de lavoura, onde tinha produtores rurais, o porquê que pode ser feito na casa de vereador e nenhum dos vereadores quer fiscalizar?”*, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins questionou o porquê não trouxe para todos os



Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: camaramunhoz@hotmail.com

vereadores votarem e só um vereador decidiu, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que entendeu que o vereador Zé Cláudio disse que foi pelo parecer do assessor jurídico e questionou o porquê não foi feito dessa forma quando foi pedido a cassação do prefeito Vardão e dela, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins pediu a Dra. Rafaela Ramalho um esclarecimento em relação a denúncia feita pela cidadã, se foi feito no decreto nº 201/67 tanto a primeira contra ela e o prefeito Vardão como a segunda agora, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que considerando que todo órgão público só pode agir conforme a Lei gostaria que a Dra. Rafaela Ramalho indicasse qual Lei promoveu o rito que a Casa seguiu onde foi engavetado o processo, a Dra. Rafaela Ramalho comentou que tem que ter sido seguido o Decreto 201 de qualquer forma, mas que a questão da complexidade do caso foi que muitos vereadores, inclusive a Mesa completa tinha sido denunciada e solicitou ao Dr. Edmar para que fizesse e acompanhasse desde o início, caso viesse ser aceita, a Dra. Rafaela Ramalho comentou que substituída a Mesa quem ficaria no lugar do presidente pelo Regimento Interno teria que ser o Zé Cláudio por ser o mais idoso, a Dra. Rafaela Ramalho comentou que o Dr. Edmar analisou todo o processo e entendeu pelo arquivamento, a Dra. Rafaela Ramalho comentou também que no caso pode ser apresentado essa denúncia de qualquer processo quando a pessoa é interlocutora da conversa, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que era uma dos interlocutores e perguntou se ela fizer o pedido de investigação do mesmo jeito que foi feito, se seguiriam o rito do Decreto 201 que é vir ao plenário para ser votado, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que ela, o Natalino e outros estavam presentes, a Dra. Rafaela Ramalho respondeu que o interlocutor da conversa pode utilizar o áudio, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que o Regimento Interno fala que tem que ser o mais velho o presidente e perguntou se significa que qualquer denúncia tem que vir ao plenário para a apreciação dos vereadores, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que sabe que o Regimento Interno fala que na ausência do presidente, o presidente será o mais velho, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que não sabe qual é o artigo que fala que ele poderia votar por ela, pelo João ou pelo Natalino porque ele resolveu arquivar um processo sem se quer fazer a investigação, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins perguntou qual a Lei que fala que não precisava passar pelo plenário para os demais vereadores votarem, a Dra. Rafaela Ramalho respondeu que não foi uma decisão pelo recebimento ou não porque não chegou a vir para votação no plenário, que foi arquivado antes por causa dele assumir a presidência, não podendo o Roberson ter essa deliberalidade por ser interessado no assunto, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins perguntou qual é a Lei que fala que o presidente no caso o Zé Cláudio tem o poder de arquivar qualquer processo feito por um cidadão sem vir ao plenário, a senhora vereadora Jéssica



Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: camaramunhoz@hotmail.com

Aparecida Silva Martins perguntou qual é a Lei que fala que é o Zé Cláudio quem decide pelos nove vereadores, a Dra. Rafaela Ramalho respondeu que toda proposição é analisada pelo presidente antes de vir ao plenário, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins perguntou que se o presidente não quiser colocar em votação ele arquiva e acabou sem os demais vereadores votarem, a Dra. Rafaela Ramalho respondeu que se tiver fundamentado no parecer jurídico que foi solicitado, sim, mas que de própria vontade não, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins falou a Dra. Rafaela Ramalho que ela deu o parecer jurídico na cassação do Vardão e dela, sendo sobrinha da denunciante e que não pediu ajuda para o assessor jurídico, Dr. Edmar, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins perguntou porquê dessa vez ela teve dúvidas e na primeira vez não teve dúvidas, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins perguntou qual foi a diferença se o artigo é o mesmo, a Dra. Rafaela Ramalho respondeu que exatamente essa que é um procedimento completamente diferente, a Dra. Rafaela Ramalho comentou que não entende a questão de envolver a família dela nisso e o parentesco dela nisso, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que não foi isso que perguntou, que não estão ali discutindo e que está fazendo uma pergunta que é a dúvida dela e da população, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que a Dra. Rafaela Ramalho não está ali para discutir com ela, o senhor presidente proferiu a seguinte palavra: *“vereadora”*, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“presidente eu estou na minha fala”*, o senhor presidente proferiu as seguintes palavras: *“eu sou presidente, eu posso cortar a fala”*, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“eu não citei o nome do senhor, eu tenho vinte minutos e eu vou continuar a falar”*, o senhor presidente proferiu as seguintes palavras: *“a senhora me respeita”*, o senhor presidente solicitou a secretária para cortar o som, a senhora vereadora Jéssica proferiu as seguintes palavras: *“o porquê que a senhora fez o parecer, porque que a senhora fez um parecer quando foi eu e o prefeito e a senhora não fez o parecer agora, que conste em ata que o senhor presidente quer envolver na minha fala, o senhor manda na vez do senhor não é na minha vez”*, o senhor presidente comentou que vai cortar o som porque a vereadora Jéssica não está deixando a Dra. Rafaela Ramalho falar, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que tem direito de vinte minutos de falar, o senhor presidente comentou que não estava tirando o direito dela, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“tá tirando, por que o senhor está envolvendo dentro dos meus vinte minutos então? Por que o senhor está envolvendo?”*, ocorreram discussões e tumulto no plenário. O senhor presidente encerrou a presente sessão. Para constar eu _____ (Thaís Ribeiro Brandão) secretária da Câmara, lavrei e subscrevi a presente ata que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada.



Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais
e-mail: camaramunhoz@hotmail.com

Roberson Aparecido Lima
Presidente da Câmara Municipal

Márcio José de Moura Bueno
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Cristina Ramos de Moura
Secretária da Câmara Municipal

Evanice Vieira Silva
Vereador

Jéssica Aparecida Silva Martins
Vereadora

João Bernardes
Vereador

José Cláudio Pires Cardoso
Vereador

José Natalino Pereira
Vereador

Rosemar Aparecida Barbosa
Vereadora